



ADORAÇÃO

em memória da morte do
Venerável **João Leão Dehon**
(Fundador dos Sacerdotes do
Sagrado Coração de Jesus)

12 DE AGOSTO DE 2026

CÂNTICO DE ENTRADA

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

INVOCAÇÕES DE ADORAÇÃO

Bendito sejas, Deus,
que nos ofereces constantemente a tua vida
para que tenhamos vida em abundância.

Bendito sejas, Senhor Jesus Cristo,
verdadeiramente presente no teu Corpo Sacramentado,
sempre disponível para que contemplemos o teu amor.

Bendito sejas, Espírito Santo,
que vences os medos e nos impulsionas para a missão
onde quer que o teu sopro seja necessário.

[Breve silêncio]

INTRODUÇÃO

No âmbito da celebração do Centenário da morte do nosso Fundador, o P. Leão Dehon, a Congregação quis oferecer ao Senhor, em ação de graças, a abertura de uma nova missão em Cuba. No dia 12 de dezembro de 2025, os missionários chegaram a uma aldeia na parte mais ocidental da ilha, na diocese de Pinar del Río. A aldeia chama-se Mântua e a sua paróquia é dedicada a Nossa Senhora das Neves.



[Três pessoas avançam, segurando os três símbolos impressos em folhas, de preferência em formato A3, ou no tamanho que se considerar adequado. Está preparada uma estrutura para expor as três imagens]

Queremos apresentar a Jesus, presente no Santíssimo Sacramento, a realidade do povo cubano através de três símbolos:

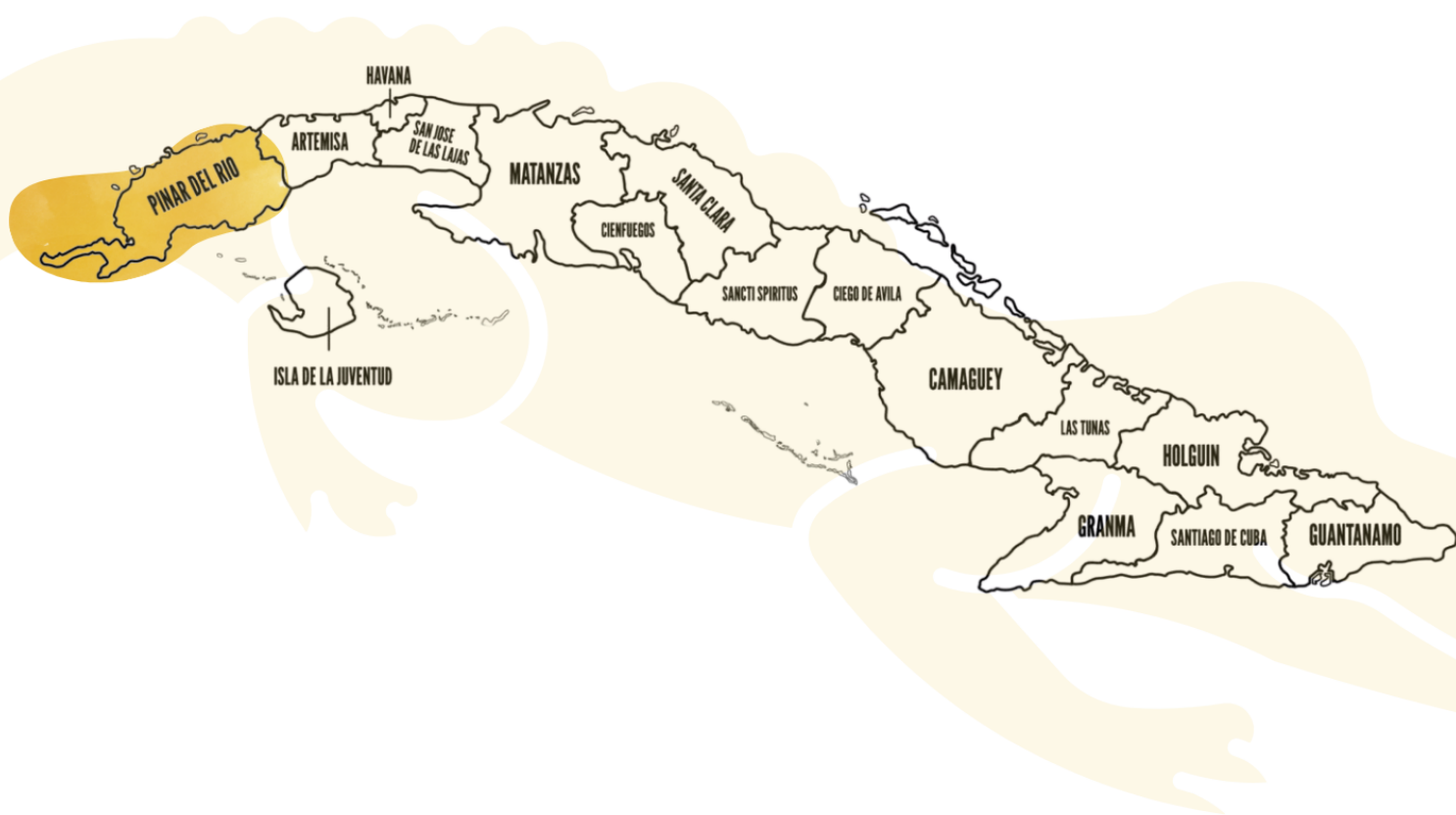
A) O tocororo é a ave nacional de Cuba. As cores da sua plumagem simbolizam as três cores da bandeira: azul, vermelho e branco. As três cores que, desde a Revolução Francesa tem estimulado o desejo de igualdade, liberdade e fraternidade de tantos povos. O Tocatoro é uma ave que não consegue viver em cativeiro. Por isso, personifica o anseio de liberdade, justiça e fraternidade que o povo cubano, oprimido há já demasiado tempo, sente.



B) Apresentamos uma imagem muito comum nas ruas de Mântua: **a junta de bois**, que simboliza o atraso, a falta de recursos, a lentidão das mudanças e a complexidade das tarefas quotidianas mais simples. O povo cubano vive sob o jugo da burocracia absurda, das leis injustas, da escassez de tudo, da falta de eletricidade, da água, das ligações de comunicações, dos transportes...



D) Apresentamos a **silhueta do jacaré**, que representa o mapa de Cuba. Uma ilha de natureza belíssima, rica em recursos, mas despojada deles. Toda a sua geografia abriga o seu povo, a sua diversidade de raças, ideologias e culturas. O jacaré é uma espécie endêmica que evoca a força e a identidade de que o povo cubano se orgulha. Dizem que o caimão consegue aguentar muitos dias sem comer, por isso parece-nos que é um bom símbolo da resiliência e da resistência deste povo, capaz de resistir mesmo nas circunstâncias mais adversas.



[Silêncio]

PRIMEIRA PARTE:

“VINDE A MIM”



LEITURA DO EVANGELHO

Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus (11, 25-30)

Naquele tempo, em resposta, Jesus disse: «Dou-te graças, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai; ninguém reconhece o Filho senão o Pai, e ninguém reconhece o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim, todos os que estais fatigados e oprimidos, e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas vidas, pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve».

[Silêncio]

CÂNTICO DE RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

REFLEXÃO PARA A ADORAÇÃO

Convidamos-vos a fechar os olhos e a apresentar a Jesus na Eucaristia todos os cansados e oprimidos. Apresentamo-los ao Senhor, dizendo interiormente: «Venham a Ti, Senhor».



[Vários leitores lêem cada um dos pontos, deixando um breve momento de silêncio entre eles. Estarão preparadas cinco velas apagadas, que serão acesas após cada leitor ler um dos cinco pontos]

1. Venham até Ti, Senhor, as mães cubanas, mulheres que, na maioria das vezes, sustentam a economia familiar e cuidam das crianças e dos doentes. São, tal como Maria, mães em sofrimento. Mães que percorrem as ruas tentando satisfazer as necessidades básicas do dia de hoje, porque o amanhã está muito longe. Mães que se levantam de madrugada para ligar a máquina de lavar ou cozinhar, porque já há corrente elétrica regular. Mulheres que vêem que os seus filhos ou maridos têm de emigrar para poderem progredir e que lhes cabe a elas manter a família unida. Venham até Ti as mulheres que sofrem de doenças mentais porque já não aguentavam mais e se deprimiram sob o peso da dor. Venham até ti, Senhor.

[Silêncio]

2. Venham a Ti, Senhor, os jovens cubanos sem futuro, sem presente, sem oportunidade de desenvolver as suas qualidades. Os jovens para quem já não vale a pena ir para a universidade e ter acesso à cultura porque os salários profissionais nem sequer dão para comprar o essencial. Jovens que descarregam a sua frustração em noites de diversão alcoólica ou na prática de uma sexualidade banal e irresponsável. «Abortar», como dizem, é mais fácil e frequente do que extrair um dente. Venham até Ti, Senhor.

[Silêncio]

3. Venham a Ti, Senhor, as centenas de pessoas que esperam à beira das estradas, ou nas paragens dos transportes públicos que já não funcionam de forma alguma. Esperam e esperam que passe uma mota, uma carroça puxada por cavalos ou um veículo que as aproxime um pouco mais do seu destino: no hospital, em casa ou no local de trabalho... Os transportes estão totalmente paralisados. O isolamento dá a sensação de que Mântua é um recanto esquecido do mundo, para onde ninguém quer ir e de onde todos estão ansiosos por partir. Venham até Ti, Senhor.



[Silêncio]

- 4. Venham a Ti, Senhor,** os doentes que não conseguem encontrar os medicamentos mais básicos: para a pressão arterial, para o coração, para a circulação... Quase todos os medicamentos têm de ser comprados, a preços exorbitantes, no mercado negro. Para os diabéticos, é mais fácil amputar um membro do que manter um tratamento. Quantos doentes acamados em colchões miseráveis, com o corpo coberto de feridas! Que venham até ti, especialmente os doentes de cancro e os doentes mentais. Venham até Ti, Senhor.

[Silêncio]

- 5. Venham a Ti, Senhor,** os emigrantes, aqueles que não tiveram outra escolha senão lançar-se ao mar ou atravessar selvas e desertos, arriscando a vida, deixando as suas poupanças nas garras extorsionárias das máfias. Quando chegaram ao paraíso sonhado, depararam-se com a solidão, com a saudade da terra perdida, com a impossibilidade de regressar porque são rejeitados pela sua pátria. Às vezes, os dias tornam-se longos, porque conciliam até três empregos ao mesmo tempo, um para sobreviver, outro para poupar e outro para enviar o que conseguem à família. Venham até Ti, Senhor.

[Silêncio]

CÂNTICO

(Um cântico inspirado em Mt 11, 25-30 ou no Salmo 30)



SEGUNDA PARTE: “DOU-TE GRAÇAS, PAI”

LEITURA PAULINA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1,17-25)

«De facto, Cristo não me enviou a batizar, mas, a anunciar o evangelho; não, porém, com sabedoria de palavras, a fim de não se esvaziar a cruz de Cristo. Com efeito, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas é poder de Deus para os que são salvos, ou seja, para nós . Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e anularei a erudição os eruditos. Onde está o sábio? Onde está o doutor da lei? Onde está o que investiga as coisas deste mundo? Porventura Deus não tornou louca a sabedoria do mundo? De facto, uma vez que, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu Deus por meio da sabedoria, aprovou a Deus salvar os que acreditam por meio da loucura da pregação. Enquanto os judeus pedem sinais e os gregos procuram sabedoria, nós proclamamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos . Mas para os que foram chamados, sejam eles judeus ou gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus; porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

REFLEXÃO PARA A ADORAÇÃO: “DOU-TE GRAÇAS, PAI”

Abramos agora o coração à ação de graças. Pois o Pai escondeu estas coisas aos sábios e aos poderosos e revelou-as aos humildes e aos simples. A sabedoria da cruz escolhe o fraco e o marginalizado para confundir os sábios deste mundo. Cuba é uma terra de bênção. A cada passo, deparas-te com os simples, imagens vivas de Deus, que não perdem a oportunidade de bendizer a Deus, mesmo no meio de situações extremas.

*[A cada texto, pode oferecer-se uma pitada de incenso
num incensário com carvão aceso]*

1. Damos-Te graças, Pai, pela imagem do Sagrado Coração de Jesus que ainda preside à sala principal de tantas e tantas casas. Uma imagem que sobreviveu à ideologia ateísta, à repressão religiosa agressiva e à assimilação de muitos santos e ritos católicos por um sincretismo religioso nem sempre humanizador e transparente. No meio de tantas dificuldades, o Sagrado Coração de Jesus recebe o visitante com a mesma gentileza com que estas pessoas nos dizem sempre: «esta é a vossa casa». Nessas casas, não encontramos outra coisa senão bênção. Obrigado, Senhor, por teres revelado estas coisas apenas aos simples.



2. Damos-Te graças pela Maria de Montezuelo, que abre a sua casa para que possamos celebrar a Eucaristia. Quando recebe o medicamento para a diabetes, a embalagem dura-lhe apenas uma semana, porque distribui os comprimidos pelas vizinhas, que também precisam deles. Obrigado, Senhor, por teres revelado estas coisas apenas aos simples.

3. Agradecemos-te pela Goyita, uma senhora idosa, de saúde frágil, mãe de sete filhos, magrinha e pequena, mas com uma fé e uma dedicação enormes. No meio do bairro mais pobre, ela abre a sua casa para que possamos celebrar a Eucaristia durante a semana. Obrigado pela **Alina**, que abre a pequena capela de Dimas, aonde demoramos duas horas a chegar de mota. Obrigado pela **Milady**, de Arroyos de Mântua, cuja única motivação é servir o Senhor, cuidando da igreja, dos doentes e da catequese, mesmo que muitas vezes

fique sem comer. Obrigado pela **Zoraida e pela sua filha** com deficiência, semente de uma comunidade cristã em La Ceja, pela **Maria Júlia** e pelo seu grupo de mulheres sedentas de Deus em El Roble. Obrigado, Senhor, por teres revelado estas coisas aos simples.

4. Obrigado, Senhor, pelo Conselho Pastoral e pelos catequistas da Paróquia de Nossa Senhora das Neves.

Ao longo de vários anos em que não tiveram a presença constante de um sacerdote, mantiveram intacta a vida litúrgica, o canto litúrgico, a assistência aos doentes e a caridade, bem como a catequese das crianças. Desde a chegada dos Dehonianos, não fizeram outra coisa senão cuidar de nós com carinho e respeito. Sempre gratos, sempre recetivos à nossa espiritualidade. Que surpresa descobrir que estas pessoas já viviam a espiritualidade dehoniana sem sequer a conhecerem! Obrigado, Senhor, por teres revelado estas coisas aos simples.

5. Obrigado, Senhor, pela Igreja Mãe de Pinar del Río que, através da paternidade do Bispo, nos acolheu e nos ensinou o valor da presença silenciosa. A Igreja, que é a única instituição social que faz algo pelo povo. Por vezes tolerada, por vezes atacada. Obrigado pela Vida Consagrada cubana, com mais de cem nacionalidades diferentes, comunidades que cuidam umas das outras como se fossem a única província de uma mesma congregação. Obrigado, Senhor, por teres revelado estas coisas aos simples.

[Silêncio]





TERCEIRA PARTE: INTERCESSÕES

TEXTO DO P. DEHON

«O Sagrado Coração compadece-se de todas as nossas fraquezas, espirituais e corporais, com uma ternura infinita. Ele sofreu mais do que nós próprios sofremos. Este Coração generoso esquece-se de si mesmo, não se preocupa com as suas dores para pensar nas nossas. Ele próprio declara-nos isso quando diz às mulheres de Jerusalém: *«Nolite flere super me, sed super vos ipsas flete»* [Lc 23,28],], ou seja, pensem antes no vosso estado infeliz do que nos meus sofrimentos, pois eu próprio sofro mais com as vossas misérias do que com as minhas próprias dores. [...]. E tudo isto porque Ele é verdadeiramente o nosso coração, tal como nós somos o seu corpo místico, e porque o coração é o órgão de todas as afeições, alegres ou dolorosas, do corpo. Jesus vive em nós, sofre, reza, regozija-se em nós; o seu Coração é verdadeiramente o nosso coração.» (João Leão Dehon, CAM I/ 231-232).

[Silêncio]

INTERCESSÕES

Nós, dehonianos, estamos conscientes de que a nossa missão em Mântua, Cuba, tal como a de tantos outros locais marcados pela dor e pela injustiça, é algo que nos ultrapassa. Ultrapassa a nossa capacidade, as nossas forças humanas e até mesmo a intensidade da nossa vida espiritual. A partir deste recanto esquecido do mundo, Sente-se de forma muito evidente a força do pecado e o clamor das vítimas crucificadas que depositam a sua esperança em Deus, pois não encontram outro defensor. Com o Coração de Jesus aberto na cruz, pedimos ao Pai que nos conceda a sua graça salvadora e atenda às necessidades de todos os que sofrem. Rezamos dizendo:

R: Nas tuas mãos entrego o meu espírito.

— No teu amor pelo Pai e pelos homens, entregaste-te à morte por nós. Aceita o sacrifício espiritual da nossa vida como uma humilde resposta de amor. Oremos.

— Chamas-nos a «ser um» na Igreja, para que o mundo creia. Faz de nós testemunhas e promotores da comunhão entre os homens, intérpretes da caridade para com os irmãos. Oremos.

— Pai, atende o ardente apelo de todos aqueles que não têm outro refúgio senão a tua misericórdia. Oremos.

— Que o Teu Espírito infunda em nós o zelo apostólico e a atitude de entrega para levar o teu Evangelho a todos os recantos da terra. Oremos.

— Senhor, confiamos-Te especialmente o povo cubano e, com ele, todas as comunidades cristãs que são acompanhadas pelos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus em todo o mundo. Apoia-as nos seus sofrimentos, aumenta a sua esperança e desperta nelas uma fé viva. Oremos.

— Senhor da messe, pedimos-Te que nos concedas vocações ao sacerdócio e à vida consagrada e laical dehoniana. Desperta em nós o espírito missionário para que ninguém fique sem conhecer a abundância do Teu amor. Oremos.

— Deus, Pai da vida, rogamos-Te por todos os doentes, especialmente pelo Senhor Cruz, pai do nosso irmão Dennys, que teve de se retirar da missão em Cuba para cuidar dele. Abençoa a sua família e a família de todos os religiosos da Congregação. Oremos.



PAI NOSSO

ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus Cristo,
presente na Eucaristia,
ofereces-nos o teu corpo e o teu sangue
para nos consagrarmos cada vez mais a ti.
Encomendamos ao teu Coração
todas as comunidades dehonianas
espalhadas pelo mundo.
Que sejam testemunho de esperança
onde quer que a vida seja humilhada;
sustenta-as com a força do teu Espírito
para que nunca lhes falte a alegria.
Tu, que vives e reinas pelos séculos dos séculos.
Amen.

CÂNTICO

BÊNÇÃO COM O SANTÍSSIMO SACRAMENTO

HINO DO JUBILEU DEHONIANO



Vive em nós

Música e letra: P. Simão Pedro Claudino dos Santos SCJ.

1. A

Vi - va - t Cor I - e - su... per cor Ma - ri - e.

2. A

... e. (1.) Lá em La Ca - pel - le na Fran - ça nas - ci - a um ho - mem de Deus:

B E A⁹ E

Le - ão De - hon. E - le não sa - bi - a o que a - con - te - ci - a, mas Deus já fa - la - va em

B B⁷ E A⁹

seu co - ra - ção (2.) Di - an - te da i - ma - gem do Cris - to Sa - gra - do sem -

E B E A⁹

-pre con - tem - pla - va o seu Co - ra - ção e ar - di - a no pei - to a voz do Sen - hor: "Pre -

E B E A⁹ E A⁹ E A⁹

-ci - so de ho - mens da re - pa - ra - ção". Vi - va, vi - va, vi - va,

B⁷ E E A

o Co - ra - ção, o Co - ra - ção de Je - sus! Vi - va - t Cor I - e - su...

E A

per cor Ma - ri - e.

3. Fazem cem anos de sua partida,
continua vivo na Congregação.
Unidos a Cristo seguimos seus passos:
ministros do amor e da reparação.

**Viva, viva, viva,
o Coração, o Coração de Jesus!**

4. Há mais de cem anos seu sonho é missão:
sou eu, é você, sua Congregação.
"Por Ele vivemos, Ele vive em nós":
mostremos ao mundo o seu Coração.

**Viva, viva, viva,
o Coração, o Coração de Jesus!**